

Nova plenária do CBH Macaé é eleita para biênio 2019 - 2020

Encontro na Rebio União também elegeu os seis novos membros da diretoria

A plenária do Comitê de Bacia Hidrográfica Macaé e Ostras (CBH Macaé) foi renovada durante uma reunião na Reserva Biológica União (Rebio União), em Rio das Ostras, na última sexta-feira. O processo eleitoral foi conduzido pelo Consórcio Intermunicipal Lagos São João, entidade delegatária do CBH Macaé, por meio de sua secretária executiva, Adriana Saad, e equipe. Na mesma ocasião, a nova plenária elegeu a nova diretoria do órgão colegiado, constituída por diretor presidente, vice-diretor presidente, secretário-geral e outros três diretores para o mandato válido pelo biênio 2019-2020.

Estiveram presentes no encontro representantes de 25 entidades, sendo nove membros da sociedade civil, outros nove do segmento usuários e mais sete representantes do poder público. Com a maioria dos antigos membros se reelegendo para compor a plenária nos próximos dois anos, os três segmentos se separaram para escolher, cada um, dois representantes para fazer parte da diretoria. Foram eles: Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra (Prefeitura de Macaé), Maria Inês (IFF Macaé), Affonso Henrique de Albuquerque (EMATER), Hallison Daniel do Carmo (Cedae), José Eduardo Carramenha (Terminal Portuário de Macaé) e Virgínia Villas Boas de Sá Rego (Associação de Moradores e Amigos de São Pedro da Serra).

Em votação interna, os membros eleitos da diretoria reelegeram o diretor presidente Rodolfo dos Santos Coutinho Coimbra para mais dois anos de mandato, juntamente com a vice-diretora presidente Maria Inês e o secretário-geral Affonso Henrique de Albuquerque, que o acompanhavam na gestão anterior. Após a reeleição, Rodolfo comentou quais serão as diretrizes e desafios da nova diretoria para o biênio 2019-2020.

- Primeiramente precisamos conhecer a diretoria, seus anseios, porque não sou somente eu que estou a frente do comitê. Precisamos nos reunir para identificar os objetivos coletivos do comitê. Essa foi a perspectiva do meu primeiro biênio à frente do CBH Macaé e será a do próximo. Temos que encontrar no conflito entre as partes quais os melhores destinos para os recursos hídricos da região, e eu enxergo como a melhor saída essa forma de gestão coletiva e participativa, que servirá exatamente para isso. Nós já temos a perspectiva de trabalhar fortemente em ações de saneamento, pois temos muito recurso disponível, assim como dar visibilidade ao comitê, para que as pessoas enxerguem qual é o papel do comitê e como ele funciona de uma forma geral - disse.

Entre os objetivos do CBH Macaé estão gerenciar de forma descentralizada, participativa e integrada os recursos hídricos na esteira do desenvolvimento regional e da proteção do meio ambiente na região hidrográfica VIII do Estado do Rio de Janeiro, que inclui os municípios de Macaé em sua totalidade e parcialmente as cidades de Nova Friburgo,

Rio das Ostras, Casimiro de Abreu, Conceição de Macabu e Carapebus.

O órgão colegiado estimula iniciativas de educação ambiental e de proteção da água contra ações que possam comprometer seu uso, maximizando os benefícios econômicos e ambientais que este bem pode dar à sociedade, além de promover a prevenção contra eventos hidrológicos críticos que possam oferecer risco à segurança pública e trazer prejuízos diversos.

Alexandre Filho - Assessoria de Comunicação do CILSJ